

Toyota encerra sua história de 61 anos em São Bernardo

Toyota encerra sua história de 61 anos em São Bernardo

Desligamentos dos últimos 150 funcionários ocorreu ontem, cinco dias após a operação da unidade ter sido definitivamente finalizada

NILTON VALENTIM
niltorvalentim@dgaabc.com.br

A história de 61 anos da Toyota em São Bernardo chegou ao fim. A empresa, que operava na cidade desde 1962, realizou ontem o desligamento dos últimos 150 funcionários, cinco dias após o encerramento definitivo das atividades na unidade. O espaço eram produzidas peças para veículos.

Em abril do ano passado, quando diretoria da empresa anunciou o fechamento, 550 funcionários atuavam na planta. Eles tiveram a opção de seguir para as unidades de Indaiatuba, Sorocaba ou Porto Feliz, no Interior

paulista. Segundo a Toyota, cerca de 120 trabalhadores aceitaram a mudança, os demais foram desligados.

Por nota, a empresa confirmou ontem a desativação da primeira unidade da marca fora do Japão. "A Toyota do Brasil confirma que finalizou o processo de transferência das operações da fábrica de São Bernardo para as unidades em Sorocaba, Indaiatuba e Porto Feliz. Com isso, a unidade de SBC deixa de operar a partir do dia 11 de novembro de 2023", informa a montadora.

"A Toyota valoriza a história da fábrica de São Bernardo e reconhece a dedicação dos envolvidos por todo lega-

do e crescimento da companhia construídos com a comunidade, parceiros e colaboradores ao longo de 60 anos", prossegue.

Por fim, a empresa destacou as vantagens encontradas em outras cidades. "A concentração estratégica das operações no Interior de São Paulo oferece oportunidades de crescimento para a Toyota na competitividade da companhia diante dos desafios do mercado brasileiro".

O diretor administrativo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Damasceno, chama atenção para a necessidade de discutir as demandas do setor automotivo. Ele lem-



FIM DE CICLO. Toyota é mais uma empresa a sair de S. Bernardo

bra da Ford, que também deixou São Bernardo, em 2019, mas diferentemente da Toyota, que se mudou para o Interior, a Ford encerrou suas atividades no Brasil.

"Acho que a questão da Toyota nos remete a discutir com todos os atores. A própria indústria, os governos (estadual e federal), com o ministro Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Enfim, a gente precisa discutir se a indústria é importante para o crescimento do País e cobrar políticas voltadas para o setor. Para que haja crescimen-

to e possibilidades de novas empresas se instalarem no Brasil", aponta.

CRONOGRAMA

Em maio de 2022 a Toyota anunciou que deixaria São Bernardo. Na ocasião, o presidente, Rafael Chang, afirmou que a questão era de "sinergia" e que nenhum dos funcionários ficaria desamparado.

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PDSB), lamentou a decisão e procurou Chang para tentar fazer com que ele mudasse de ideia, mas não obteve êxito.

Série de debates sucedeu anúncio de que fábrica deixaria a região

Imediatamente após o anúncio de que a Toyota deixaria São Bernardo, em abril de 2022, teve início uma série de atos e reuniões para discutir a questão. Todas elas infrutíferas. O prefeito Orlando Morando (PDSB) procurou o presidente da empresa, Rafael Chang, e ouviu que a Toyota respeitava a história da cidade, mas que mesmo assim iria manter a mudança.

A Agência de Desenvolvimento Econômico, ligada ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, se reuniu com o governo estadual, mas também não obteve nada de prático para a questão.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC iniciou greve. Como a mudança foi mantida, negociou pacote de benefícios para os trabalhadores que demonstraram interesse em deixar a Toyota.

Outra medida compensatória por parte da Toyota foi o investimento na Santa Casa de São Bernardo. A empresa bancou a compra de equipamentos. **NV**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5